

**ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS E ACERVOS AUDIOVISUAIS
BRASILEIROS
CARTA DE OURO PRETO 2016**

Os membros da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual – ABPA, reunidos no Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros por ocasião da 11ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – CINEOP, vêm a público apresentar o Plano Nacional de Preservação Audiovisual, aprovado em Assembleia Geral Ordinária da ABPA, de 27 de junho de 2016. O Plano apresenta objetivos, ações e metas para o setor nos próximos dez anos e deve constituir o fundamento para a construção de uma política pública setorial de abrangência nacional. Ele deve ser o elemento norteador para a definição de prioridades e para a implementação de programas e projetos que conduzam à efetivação de seus objetivos, de modo a superar as disparidades, as descontinuidades e as inconsistências, que tanto prejudicam a salvaguarda dos acervos audiovisuais e os condenam à perda e ao desaparecimento, afetando a preservação da memória nacional e da cultura brasileira.

O Plano Nacional de Preservação Audiovisual foi elaborado em conformidade com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (PNC), em especial aqueles que se referem à proteção do patrimônio cultural e ao direito à memória pela sociedade, ao respeito à diversidade cultural e à necessidade de descentralização das ações governamentais. Também o protagonismo da ABPA na sua elaboração está em consonância com princípios como a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o aumento da participação e controle social na formulação e acompanhamento das políticas públicas.

O Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros, que reúne anualmente preservadores audiovisuais de todas as regiões do país, consolida a CINEOP como fórum essencial para a troca de experiências e para a formulação de ações relativas à preservação audiovisual no Brasil. A apresentação do Plano Nacional de Preservação Audiovisual, fruto da organização setorial nos últimos 11 anos, é um passo essencial para o estabelecimento de uma política de Estado no que concerne à salvaguarda do patrimônio audiovisual brasileiro atual e futuro, e sua sobrevivência para acesso pelo conjunto da sociedade.

Conforme acordo celebrado entre o Ministério da Cultura e a ABPA durante a 10ª CINEOP, em 2015, e dando continuidade a ações previamente acordadas, o texto do Plano será agora disponibilizado pelo MinC para consulta pública. Em seguida, a Secretaria do Audiovisual – SAV/MinC e a ABPA consolidarão uma versão final para aprovação pelo Poder Legislativo e sua implementação imediata. O Plano Nacional de Preservação Audiovisual pertence à sociedade brasileira e define uma política de Estado longamente exigida pelo setor. Nesse sentido, é passo fundamental na consolidação de uma sociedade democrática e que tem no audiovisual um dos pilares da vida e da criação contemporâneas.

O Encontro deste ano também apresentou significativos avanços na ampliação e integração do campo da preservação audiovisual e de seus profissionais. Com o tema “Arquivos de Televisão”, em uma edição histórica, pela primeira vez estiveram reunidos representantes dos acervos das principais emissoras de televisão aberta do país, públicas e privadas, de TVs educativas e universitárias, e convidados de instituições internacionais. No evento, foi destacado o volume significativo de obras audiovisuais produzidas e guardadas por esses agentes e as dificuldades em preservar adequadamente tão rico acervo da história e da cultura brasileiras.

Os membros da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual expressam ainda preocupação com a salvaguarda do patrimônio histórico, artístico e cultural brasileiro, em função de ações de retrocesso ou desmonte das instituições responsáveis pela proteção efetiva dos acervos. Por fim, reivindicam a manutenção dos acordos e ações previamente firmados entre a sociedade civil e o Estado brasileiro, em concordância com o processo democrático, de maneira a garantir o direito constitucional de preservação da criação cultural brasileira.

Ouro Preto, 27 de junho de 2016.

Associação Brasileira de Preservação Audiovisual - ABPA